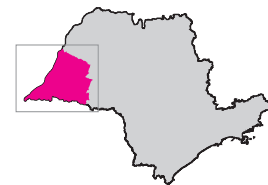


ADAMANTINA

Na edição de 2000, Adamantina classificou-se no Grupo 3 do IPRS, que se caracteriza por baixos níveis de riqueza e bons indicadores sociais. Em 2002, passou a integrar o Grupo 4, constituído por municípios com níveis baixos de riqueza e indicador de longevidade ou escolaridade insatisfatório. A reclassificação deveu-se à dimensão longevidade, na qual o município apresentou retração e perdeu posições no *ranking*.

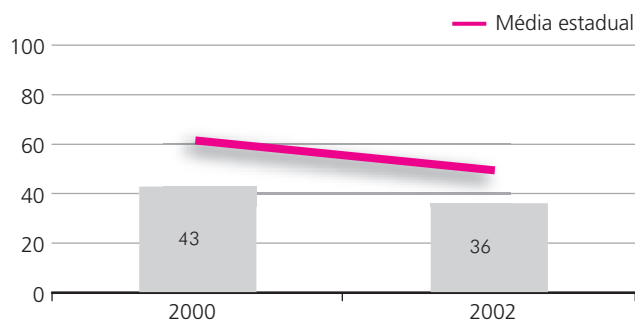


Riqueza: aumento do valor adicionado *per capita*

Adamantina ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 258^a

2002 – 246^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,0MW para 6,4MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se na meta de racionamento estabelecida para 2001, variando de 2,3MW para 1,8MW;
- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$677 para R\$655;
- o valor adicionado *per capita* aumentou de R\$2.418 para R\$3.358.

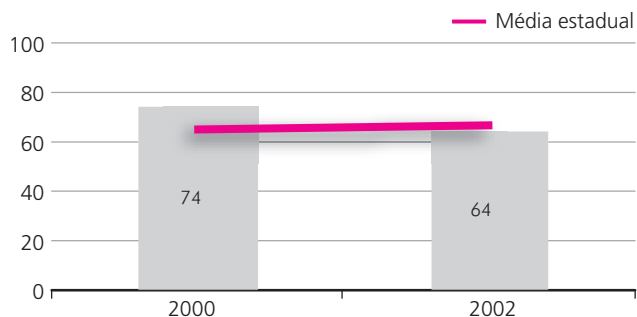
Adamantina apresentou aumento do valor adicionado *per capita* no período. A redução de sete pontos nesta dimensão deveu-se à retração do consumo de energia elétrica no comércio, na agricultura e nos serviços e nas residências. O indicador sintético permaneceu abaixo da média estadual, mas o município subiu algumas posições no *ranking*.

Longevidade: aumento da taxa de mortalidade infantil

Adamantina ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 111^a

2002 – 450^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 8,6 para 20,8;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 16,2 para 24,0;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,5 para 1,2;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 35,8 para 37,2.

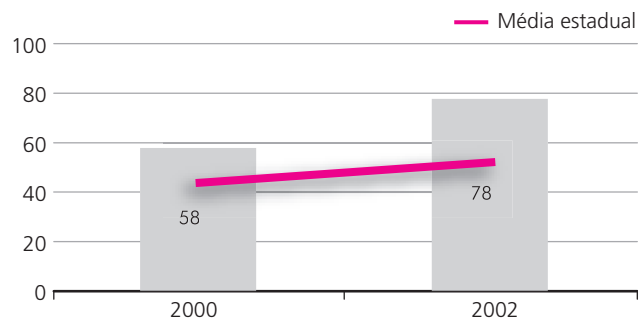
A maioria das taxas de mortalidade que compõem a dimensão longevidade exibiu desempenho desfavorável no período, sobretudo as taxas de mortalidade infantil e perinatal. Isso explica a redução de dez pontos do indicador sintético e a perda de muitas posições no *ranking* desta dimensão.

Escolaridade: progressos significativos

Adamantina ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 13ª

2002 – 2ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 78,3% para 95,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,0% para 96,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 47,9% para 63,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 62,9% para 83,7%.

Adamantina apresentou excelente desempenho nos componentes da dimensão escolaridade, obtendo acréscimo de 20 pontos no indicador sintético e a segunda colocação entre os municípios paulistas.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	33.820
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	52,8
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	89,4
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	39,6
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	6,2
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	778
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	49
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	20,3
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	6,4
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,4

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Adamantina apresentou redução nos indicadores das dimensões riqueza e longevidade, o que resultou na mudança do Grupo 3 para o Grupo 4 do IPRS. Já em escolaridade, mostrou excelente desempenho, ocupando a segunda melhor posição no *ranking* do Estado nessa dimensão.

Ranking 2002

246ª
Riqueza

450ª
Longevidade

2ª
Escolaridade